

Wagner Nunes e Quarteto Ymaguaré - Um Verso Maleva

Tom: C

^{Am}
Tal qual o vento que dobra o pé da macega
^{Dm}
A mesma força do bote da Sucuri
^F
Foi que templou-se essa tropilha maleva
^E ^{Am}
Tendo por quebra Bergamota e Batovi

^{Am}
Nessa Roleta que a Sorte grande se apotra
^{Dm}
E o reencontro espia o sorteio na forma
^F
Com a gaita ponto canto a cantiga da pampa
^E ^{Am}
E a Pata santa no seu milagre retorna

^{Am}
Espora braba tento, crina e redea aberta
^{Dm}
Relio pegando falo das coisas que sei
^F
Conheço a força das bancadas da Marreca
^E ^{Am}
E as dobraduras do golpe do Urubu rei

^A
Seja em colombo, Lapa, castro ou na palmeira
^E
Em campo largo, Campina Grande ou Reserva
^{Bm} ^E
Ay uma espora tentando ganhar a sorte

^A
Pechando de encontro a morte nessa tropilha maleva

^{Am}
Do Fuzileiro trago um tranco e uma rodada
^{Dm}
Por quase nada entra na volta o federal
^F
Num fim de tarde se rebolequeia o Pirata
^E ^{Am}
Machaça Simba de Veneno e Marechal

^{Am}
Quem dera o indo que inventou a ginetiada
^{Dm}
Voltasse a vida pra mostrar como se faz
^F
No Chapolim Seria rica essa topada
^E ^{Am}
E pediria a bolada pro capataz

^{Am}
Dom Lugarine poe na forma a tua escolha
^{Dm}
Reata anseio tosa a cola e prende o berro
^F
Destupeteia o Sedex e o Saca rolha
^E ^{Am}
E pra abri o rodeio saca o testa de ferro

^A
Seja em colombo, Lapa, castro ou na palmeira
^E
Em campo largo, Campina Grande ou Reserva
^{Bm} ^E
Ay uma espora tentando ganhar a sorte
^A
Pechando de encontro a morte nessa tropilha maleva

(F G A)

Acordes

